



ATRIBUTOS QUÍMICOS DE UM NITOSSOLO VERMELHO APÓS A INCUBAÇÃO DE DOSES DE CALCÁRIO

Emili Bruna Fontes¹, Júlia Gabriela Moterle², Tamara Pereira Felício³, Marcio Zilio⁴, Analu Mantovani⁵

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Emili Bruna Fontes, emilifontes@hotmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A calagem é uma prática usada em áreas agrícolas para corrigir a acidez do solo, disponibilizar nutrientes que são essenciais para as plantas, tanto para o seu desenvolvimento quanto para a produção.

Objetivo: O objetivo do trabalho foi analisar os parâmetros químicos de um Nitossolo Vermelho, com aplicação de doses crescentes de calcário e incubação em período de 90 dias e avaliação de massa seca da soja em estádio R2.

Método: O experimento foi realizado na casa de vegetação na Unoesc– Campos Novos, onde foi coletado solo e realizada a análise para recomendação da correção e adubação. Os tratamentos foram compostos por 4 doses de calcário com delineamento em blocos casualizados e 4 repetições. As doses de calcário foram calculadas para o pH desejado 6,0 sendo: testemunha (sem calcário), meia dose, dose recomendada e 1,5 dose recomendada. O solo com os tratamentos foi incubado em sacos plásticos por um período de 90 dias, onde foi realizada coleta de amostras para análise de pH, cálcio e magnésio aos 30, 60 e 90 dias após o início da incubação. Após 90 dias de incubação foi realizada a adubação de fósforo e acondicionado em vasos de 8 litros para o cultivo de soja que aos 56 dias após a semeadura as plantas foram cortadas e secas em estufa com circulação forçada de ar para determinação da matéria seca da parte aérea (MSPA). Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos, realizou-se regressões para as doses de calcário e teste de Tukey ao nível de significância de 5% para as coletas no período de incubação do solo. **Resultados:** A aplicação de doses de calcário em período de incubação de 30, 60, 90 dias aumentou o pH e os teores de cálcio e magnésio no solo. Porém, aos 60 dias de incubação do calcário já foi suficiente para corrigir a acidez do solo, mostrando que não são necessários os 90 dias de incubação para realizar o plantio. Após 90 dias da incubação do solo, o cultivo da soja em estádio R2, aumentou a massa seca linearmente, em função das doses crescentes de calcário as quais forneceram e disponibilizaram nutrientes essenciais para o incremento da massa seca da soja. **Conclusão:** O pH e cálcio na dose recomendada e na 1,5 dose recomendada a partir dos 60 dias já atingiu o pH desejado. A soja aumentou a massa seca função das doses crescentes de calcário.

Palavras-chave: Calagem; pH do solo; Cálcio do solo; Magnésio do solo; Massa Seca da planta.

Agradecimentos: A autora Emili Bruna Fontes agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.